

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DOS LIMITES E POSSIBILIDADES DA AGENDA AMBIENTAL COMO CONTRIBUIÇÃO AO MEIO<sup>1</sup>

**Jaqueline Braga Sousa**

Graduada em Licenciatura em Geografia - CESI-UEMA, Especialista em Docência do Ensino Superior IESF, e Especialista em Geografia Aplicada a Educação Ambiental E Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão CESI-UEMA.

**Christiano Roberto Lima de Aguiar**

Prof. Me. Orientador, efetivo da Universidade Estadual do Maranhão CESI- UEMA.

## 1 Introdução

Sabendo-se da fundamental importância da Educação Ambiental no contexto escolar e para a sociedade é que se torna necessário a análise dos limites e possibilidades que a agenda ambiental pode contribuir ao meio, especificamente em uma escola municipal de Imperatriz.

A educação ambiental na escola é de fundamental importância para que os alunos e todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, como professores, gestor e comunidade, possam se sensibilizar sobre os problemas causados ao meio ambiente e todo espaço escolar. Possibilitando a todos a conscientização e percepção ambiental como forma de despertar para as melhorias ao ambiente.

A escolha do tema Educação Ambiental na Escola: uma análise dos limites e possibilidades da agenda Ambiental como contribuição ao meio é de fundamental importância para o contexto escolar e se deve à problemática das questões ambientais constantemente em nosso meio, e a discussão por uma consciência ecológica e sustentável vivenciada no campo escolar.

A falta de conhecimento, assim como a falta de consciência ambiental, são grandes responsáveis pelas destruições ambientais, mas não é só isso. O meio ambiente é destruído, também e principalmente, devido ao atual estágio de desenvolvimento existente nas relações sociais de nossa espécie. (BERNA, 2001, p.17)

Deste modo é na escola que se devem promover espaços de socialização, no intuito de garantir a responsabilidade na formação da criança e inserção desta como agente transformador do meio, diante a realidade ambiental. Assim, torna-se necessário um desenvolvimento de uma agenda ambiental que possa proporcionar ao meio uma contribuição ecológica e consciente sobre ações degradantes ao meio.

Para elaboração deste artigo foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema da sustentabilidade ambiental, na tentativa de estabelecer vínculos entre as questões ambientais e a educação. Descrevendo os termos Educação ambiental, sustentabilidade, transdisciplinaridade, agenda ambiental e os programas existentes.

A metodologia do trabalho consiste primeiramente na observação, em uma escola municipal de Imperatriz, com professores, gestor e alunos do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental, pois através destas pode-se obter maior conhecimento acerca da área de estudo. Deste modo além da observação, serão realizadas entrevistas semi-estruturada.

## 2 REVISAO DE LITERATURA

### Problemas Ambientais

<sup>1</sup> Origem: Trabalho de Conclusão de Curso.

A história de desenvolvimento da civilização humana está diretamente vinculada à transformação e utilização dos recursos naturais em prol da satisfação de suas necessidades, sendo que nos primórdios o homem sentia-se satisfeito mediante a produção de alimentos e dos recursos necessários para se proteger dos interpérios da natureza como frio, calor, o vento e a chuva. Os problemas advindos das ações produtivas vêm se manifestando de forma devastadora nas últimas décadas como pode ser observada com o aquecimento global, poluição dos mananciais de água, poluição do solo e do ar, ocasionando a degradação dos ecossistemas do planeta, esses resultados demonstram que o homem deve repensar suas atitudes em relação à exploração do meio ambiente e assumir novas responsabilidades no âmbito da extração e utilização dos recursos naturais. Para (SOUTO MAIOR, 2000, p. 81-82):

A economia mundial entraria rapidamente em colapso sem a existência de solos férteis, água de boa qualidade e ar limpo. [...]. Assim, valores mais consistentes e concretos são necessários para se evitar decisões econômicas não sustentáveis, que possam degradar os recursos naturais e os serviços que os ecossistemas geram.

Deste modo, evidencia-se que os problemas ambientais são muitos e que para sua minimização são necessários que o homem conheça a importância da Educação Ambiental e a contribuição desta para um mundo mais sustentável.

### **Educação Ambiental e transdisciplinaridade**

Inicialmente, é necessário identificar as diferenças existentes entre os conceitos de disciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A princípio, existe uma ideia de integração e totalização que ultrapassa estes conceitos teóricos diferentes e inconciliáveis. Pode-se dizer que estes aspectos são estratégias de integração disciplinar para reunir as possibilidades de produção de conhecimentos multidisciplinares, interdisciplinares transdisciplinares em oposição ao conhecimento monodisciplinar.

Quanto à interdisciplinaridade, surge para promover discussões sobre a superação da superespecialização e da desarticulação teoria e prática, como alternativa à disciplinaridade. Aqui, percebemos que a interdisciplinaridade está inspirada na crítica da organização social capitalista, à divisão do trabalho social para a total formação do gênero humano.

A busca por um currículo interdisciplinar e que contemple as diferentes vertentes da educação permeia inúmeros debates em torno da natureza do currículo. Assim, neste contexto, segundo Sato (2005, p.119) “em torno desta relação entre currículo e interdisciplinaridade, evidencia-se a integração e as ligações entre a teoria e a prática e quanto à educação e sociedade”.

Vale destacar que a Educação Ambiental somente será de fato explorada por todos os agentes, a partir do momento que todos se inserirem no processo, não se evidenciando apenas como um tema isolado, mas voltado para a construção de valores e para uma qualidade de vida em sociedade.

Art. 1º. Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999, p.3)

A Educação Ambiental permite uma aproximação com a natureza e todo espaço do meio, no intuito de promover uma consciência ecológica e melhoria do meio ambiente, pois por meio desta o homem torna-se consciente de suas ações, podendo então combater as ações antrópicas resultantes de suas ações.

[...] a forma mais recomendável para introduzir o enfoque interdisciplinar é a técnica do projeto, que consiste em buscar diferentes soluções para os problemas de higiene, de alimentação, de contaminação ou de organização de uma zona verde. Cada disciplina não impõe sua linguagem própria, mas contribui para a melhor compreensão dos problemas, e os professores das diferentes disciplinas intervêm a pedido dos grupos de alunos, apoiando-se em assessores externos, voltando-se para problemas específicos de sua comunidade e criando grupos de trabalho dedicados a análise e a ação (SATO, 2005 p. 125)

Portanto, a educação ambiental, deve integrar o desenvolvimento sustentável nos sistemas de ensino, em todos os níveis e modalidades da educação, como forma de promover o desenvolvimento crítico do homem. Desta forma, a interdisciplinaridade se apresenta como forma de integração de todas as disciplinas e, especificamente, no âmbito da EA, não como um tema a ser considerado do ponto de vista do senso comum, mas como um tema necessário para a qualidade de vida da população e primordialmente do meio ambiente.

### **Agenda Ambiental nos programas brasileiros**

No Brasil podemos destacar entre muitos programas voltados em torno da Educação Ambiental a Agenda 21 Global, Agenda 21 Brasileira, Agenda 21 Local e o Programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas que a partir destes que se despertou o interesse para a difusão deste tema para a escola.

É indispensável citar que a Agenda 21 é um programa válido e que no ano de 2001, este projeto para as escolas brasileiras de uma agenda ambiental foi lançada pelo Governo Federal e posterior no ano de 2003, foi lançado o Programa Vamos Cuidar do Brasil Em 2001, foi lançada a Agenda Ambiental na Escola pelo Governo Federal e, em 2003, o programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas. Programa este desenvolvido pelo presidente da época, Fernando Henrique Cardoso.

Deste modo, levando em consideração os programas efetivos da agenda ambiental, é de fundamental importância a contribuição que as escolas, conheçam e de fato entendam que ela é importante dentro da escola para mudança de atitudes e conscientização dos agentes existentes.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **Entrevista com a Diretora**

Quando perguntamos sobre, como a Educação Ambiental é tratada no currículo? De imediato nos informou que existe um planejamento pedagógico anual, no início do ano e que junto com sua equipe pedagógica e professores planejam todos os pontos necessários para um bom andamento do currículo escolar.

Na sequência perguntamos sobre as orientações aos professores no sentido das práticas pedagógicas desenvolvidas com os alunos em sala, nos foi respondido que mediante o P.P.P todos os professores são orientados a obedecerem seus planos de ensino analisados e aprovados pela comissão e que na escolha de seus livros didáticos eles devem atentar para os requisitos das disciplinas transversais e sua importância. Quando perguntamos, que dificuldades a gestora da escola enfrenta na elaboração e realização de projetos/atividades/eventos de EA? A gestora nos informou *que o maior problema seria o financeiro, pois o que vem pra escola não é suficiente para atender a demanda de um evento como as feiras de ciências conseguiram sempre ajuda de alguns patrocínios de pais que tem comércio no bairro, mais eles ajudam como podem.* Quanto ao nosso quadro de professores *todos estão sempre diretamente envolvidos nos eventos da escola, nossos alunos são estimulados, pois sempre envolvemos parte da avaliação nas atividades/eventos pra*

*fechar a nota, daí todos participam.*

### **Entrevista com os professores**

Fazendo uma análise das perguntas direcionadas aos professores de 6º e 7º ano da Escola Paulo freire, quanto aos dados qualitativos, à primeira pergunta refere-se: De que forma se dá a inserção da EA na escola em que trabalha?

Percebeu-se pela maioria dos professores que a questão da transversalidade é o fator primordial que faz com que utilizem de temas ambientais em suas disciplinas, levando em consideração o tema Meio Ambiente, conforme os PCNs. Outro fator relatado é através das datas comemorativas, que são feitos projetos para a realização como Dia da Arvore e dia do Meio Ambiente e a inserção de temas significantes expostos nas feiras de ciências semestrais anuais.

É importante frisar que Harres (2000), ressalta que as atividades pedagógicas em sala com temas ecológicos dão ênfase a um número muito grande de metodologias e recursos didáticos que possibilitam a interação entre comunidade e a realidade. Segundo Sato (2003) é de extrema relevância que eventos que trazem a temática ambiental, sejam de fato expostas nas escolas, como forma de despertar os alunos e motivarem estes para as atividades.

Quanto ao recebimento de formações ou capacitações em torno da temática ambiental, os mesmos destacaram que a formação se dá através da Secretaria de Educação - em parceria com a Secretaria de planejamento Urbano e Meio Ambiente,.

Segundo Carvalho (2004) é sabido que todos os profissionais devem estar antenados e sempre em constante formação, atualizando-se para na sua prática atenda, de forma coerente e integrada, às mudanças sociais e suas necessidades implantadas pelo sistema. Deste modo é importante que todos os profissionais da educação estejam em constante formação, seja através de cursos de extensões, especializações e formações ofertadas.

A seguir são questionados, quanto às ações desenvolvidas na escola de Educação Ambiental se acontecem na escola. Os professores nesta pergunta afirmaram que os principais motivadores destas ações ambientais na escola são eles mesmos, por meio de aliar a teoria dada em sala com a pratica, vivenciada pelos alunos quanto aos problemas urbanos.

Para Reigota (1994) nos mostra que a sala de aula, a escola, o bairro, a casa, o trabalho, a rua, são locais adequados para se realizar pesquisas, entrevistar pessoas, coletar dados, registrar fatos e acontecimentos, desencadeando a realização de uma pesquisa-ação. Por isso a importância da imagem do professor como principal agente transformador em sala de aula, inserindo em sua disciplina, um formato transversal dando a possibilidade de contextualizar a realidade do aluno com os livros didáticos aplicados pelo professor em sua aula.

Quanto aos temas mais abordados em sala de aula e a seleção destes conteúdos, foi enfatizado os seguintes pelos professores do 6º anos os temas Preservação Ambiental, Efeito Estufa, Lixo, Mananciais, arborização e pelos professores do 7º anos os temas mais desenvolvidos são o Aquecimento global, poluição, queimadas, Água potável, efeito estufa.

Percebemos que os temas trabalhados em EA são diversos, que realmente existe uma preocupação por parte dos professores em inserir de forma transversal os conteúdos ambientais, em análise feita com autorização dos professores podemos constatar que nos livros didáticos, há a presença dos temas transversais e que só competem aos professores usufruírem deste recurso para trabalharem em sala de aula.

Sobre as dificuldades encontradas, quanto à realização de atividades de Educação Ambiental, os professores falaram que as principais dificuldades são os recursos financeiros, pois, são escassos. O professor afirma que se tivesse recursos financeiros disponibilizados, tudo seria melhor e o trabalho seria mais eficaz. Porém existe inúmeras maneiras de tornar a Educação Ambiental mais prazerosa e divertida sem muitos custos aos bolsos dos professores. Macedo cita

que:

Propõe coleta de materiais recicláveis na comunidade em torno da escola e a posterior realização de um evento “O dia da reciclagem na escola”, com a participação de membros da comunidade, dos pais, alunos e toda equipe escolar, no intuito de promover a transformação de lixo em objetos escolares, materiais pedagógicos, acessórios para jardinagem, brinquedos, móveis, e etc. subsidiado por orientações técnicas de uma equipe que tenha notório entendimento de todo processo, para incentivar, acompanhar, instruir tal atividade. É de grande importância a participação da comunidade externa em eventos dentro da escola, pois através disso pode-se estabelecer troca de conhecimentos e vínculos afetivos. (MACEDO, 2000, p 66)

Dessa forma, torna-se imprescindível a participação de toda comunidade escolar e local, para um efetivo trabalho ambiental e através da agenda ambiental escolar trazer inúmeros benefícios ao meio.

### **Entrevista com os alunos**

A primeira pergunta, foi direcionada aos conceitos sobre Meio Ambiente e sua importância, que nestas os alunos do 6º ano, destacaram que considera o tema muito importante e que este refere-se à preservação da natureza, onde retrataram que muitos colegas ainda não possuem consciência dos problema e por muitas vezes não se importam com este tema. Já os alunos do 7º apontam aos problemas evidenciados no bairro sobre a preservação ambiental.

Vale destacar que se percebeu que os alunos são conscientes dos problemas existentes, dentro e fora da escola e no próprio bairro em que moram como a falta de consciência das pessoas em relação ao lixo jogado nas portas, a sujeira dentro da escola, ocasionada pela não responsabilidade dos alunos em não cuidarem do seu próprio ambiente. E a preocupação com o não aproveitamento dos matérias recicláveis, ao bom uso da água dentro da escola e ao cuidado com as arvores existente que ajudam na própria ventilação.

Na segunda pergunta foi relacionado, quanto aos temas lecionados na sala e se os professores utilizam o tema meio ambiente. Os alunos citaram que não é freqüente o uso e que somente às vezes o professor acrescenta nas suas aulas este tema, principalmente em datas comemorativas e próximas a feiras de ciências, onde são dados temas a serem executados pelos alunos. Contudo é perceptível que não há um respeito, conforme a PNEA (Política Nacional de Educação Ambiental) e aos temas transversais do PCNs. Com isso o que percebe é que este tema fica suprimindo segundo os alunos apenas as disciplinas específicas como geografia e biologia.

A próxima pergunta diz respeito às dificuldades encontradas sobre o tema, onde percebeu-se que nem todos os professores estão preocupados com esta temática e que alguns tratam muito superficiais e que nem relacionam o tema com suas disciplinas, o que contradiz o que foi colocado na entrevista com os professores. Pois nem todos tem essa preocupação com os problemas ambientais e não fazem atividades relacionadas. Dessa forma os temas relacionados ao meio ambiente são imprescindíveis para a formação cidadã do aluno [...] e devem ser tratados como temas transversais ao conteúdo curricular” (BRASIL, 1998, p. 25). São eles: meio ambiente, ética, a pluralidade cultural brasileira, orientação sexual, saúde e trabalho, pois todos são de extrema relevância no decorrer do ano.

Ao perguntar sobre o tratamento dado ao bairro, evidenciou-se que o bairro ainda permeia muitas dificuldades. E citaram que muitos fatores devem ser melhorados no bairro, como infraestrutura, saneamento, coleta de lixo etc.

A questão posterior sobre o ‘O que você faz para contribuir com o meio ambiente na sua casa para os alunos?

Os mesmo destacaram tanto, quanto aos alunos do 6º quanto ao 7º ano as questões referente à economia de água dentro de casa, ao uso constante da energia. Essa questão percebe-se

que torna-se mais em torno de questões financeiras, pois quanto mais há consumo em excesso, maior será o valor cobrado, pelas estações de tratamento de água e energia do Maranhão. É importante considerar as condições em que as próprias famílias possuem, pois muitas são mães solteiras, aposentadas, assalariadas e portadores de benefícios sociais, mas que também consideram a importância de não sujarem os espaços habitados.

Os alunos afirmam que é importante cuidar do espaço explorado, até mesmo dos espaços que há praças, pois utilizam-nas para o lazer de suas próprias famílias. Citam ainda que não se têm ainda a preocupação com a separação do lixo, pois jogam tudo apenas em uma sacola, mas sabem que esses tipos de atitudes podem trazer sérios prejuízos ao meio ambiente e a saúde.

A pergunta a seguir, trata-se da participação de atividades relacionadas ao meio ambiente que são realizadas na escola. Por unanimidade, até já mencionado em outras questões relacionada Todos afirmaram que participam especificamente nas feiras de ciências e datas comemorativas. Onde na oportunidade a prefeitura disponibiliza de profissionais da Secretaria de Meio Ambiente para a execução de palestras.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando, portanto a importância da Educação Ambiental para o contexto escolar e para o desenvolvimento de uma agenda ambiental percebe-se que esta apresenta grande influência no dia-a-dia da escola, pois torna esta capaz de auxiliar todos no campo educacional conscientizando e promovendo a mudança de comportamentos em relação ao meio ambiente, aos seres vivos e aos recursos naturais seja eles de caráter renováveis ou não, mas que necessitam de cuidados. É imprescindível sua utilização à medida que esta ajuda no desenvolvimento das atividades dentro da escola e nos problemas fora da escola.

Deste modo a Educação ambiental no contexto escolar, vem como forma de educar de forma crítica no intuito de que todos possam ser formadores de opinião e possíveis colaboradores da qualidade do ambiente. No entanto é preciso ainda que além de conscientizar seja necessário que todos se sintam sensibilizados para com os problemas ambientais, principalmente com os que estão dentro do contexto escolar, tendo em vista que a escola também se torna sua casa e assim como o planeta precisa ser cuidada.

#### Referencias Bibliográfica

- BERNA, V. **Como Fazer Educação Ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001. (Pedagogia e Educação).
- BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 79, seção 1, p.1-3, 28 abr. 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.). *Formando Com-Vida: comissão do meio ambiente e qualidade de vida na escola: construindo a Agenda 21 na escola*. Brasília: MEC/Coordenação Geral de Educação Ambiental, p. 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. *3.ed. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde*. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais e ética*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** São Paulo: Gaia. 2003.  
GUIMARÃES, R. A ética da sustentabilidade e a formulação de políticas de desenvolvimento. In: VIANA, G. et al. (Org.) *O desafio da sustentabilidade.* São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.  
LEFF, E. **Epistemologia ambiental.** São Paulo: Editora Cortez. 2001.  
SATO, Michele; CARVALHO, Isabel Cristina Moura (Orgs.). **Educação ambiental: pesquisa e desafios.** Porto Alegre: Artmed, 2005.  
SOUTO MAIOR, Gustavo. **O valor da natureza.** Disponível em: <http://www.economiaviva.com.br>/Acesso em 10.08.2016.